



**unifaema**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA**

**THAINARA SANTOS MOREIRA**

**DESAFIOS DA INSERÇÃO DO HOMEM NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À  
SAÚDE**

**ARIQUEMES - RO  
2023**

**THAINARA SANTOS MOREIRA**

**DESAFIOS DA INSERÇÃO DO HOMEM NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À  
SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Ma. Jessica de Sousa Vale.

**ARIQUEMES - RO  
2023**

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M838d Moreira, Thainara Santos.  
Desafios da inserção do homem nos serviços de atenção à saúde. / Thainara Santos Moreira. Ariquemes, RO: Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, 2023.  
29 f.  
Orientador: Prof. Ms. Jessica de Sousa Vale.  
Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Enfermagem – Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2023.

1. Atenção Básica. 2. Promoção da Saúde. 3. Atuação do Enfermeiro. 4. Políticas de Saúde. I. Título. II. Vale, Jessica de Sousa.

CDD 610.83

**Bibliotecária Responsável**  
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro  
CRB 1114/11

**THAINARA SANTOS MOREIRA**

**DESAFIOS DA INSERÇÃO DO HOMEM NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À  
SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Prof. Ma. Jessica de Sousa Vale.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Ma. Jessica de Sousa Vale  
Centro Universitário FAEMA-UNIFAEMA

---

Prof. Elis Milena Ferreira do Carmo Ramos  
Centro Universitário FAEMA-UNIFAEMA

---

Prof. Ma. Sônia Carvalho Santana  
Centro Universitário FAEMA-UNIFAEMA

**ARIQUEMES – RO  
2023**

*a Deus, familiares e amigos, que me apoiaram e incentivaram a seguir em frente com meus objetivos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar, a Deus por ter me concedido saúde, força e proteção. Por ter me guiado em segurança por todos esses anos na estrada indo e vindo todos os dias. Por me abençoar e ser fiel a mim mesmo quando não merecia. Por todo discernimento desde o início da minha jornada acadêmica.

A minha família em geral, mas especialmente aos meus pais, minha prima e minha avó, foram esplendorosos que me apoiaram e me incentivaram dar sempre o meu melhor, me mostraram que eu sou capaz. Eles que se fizeram presente em todas as etapas, me mostrando que estavam dispostos e disponíveis para compartilhar das minhas alegrias e angústia. A quem eu sempre me espelhei e quem eu amo com todo meu coração. Toda minha dedicação vem de vocês que foram meu principal pilar da minha graduação.

A minha eterna gratidão a Anini Casagrande e João Yuri que além de serem meus grandes amigos são meus fiadores. Me deram todo apoio e se disponibilizaram a financiar meus estudos. Essa conquista é nossa!

Ao meu namorado, meu grande parceiro de estudo que me acompanhou em toda essa trajetória desde o início. Obrigada por todo apoio e por sonhar e realizar essa etapa comigo. Obrigada por todo apoio e compreensão.

Também aos meus amigos e colegas que me auxiliaram ao longo do caminho, trazendo alegria, leveza e aprendizado em nossa parceria na vida acadêmica e pessoal.

Quero também agradecer a coordenação e professores que me inspiraram e educaram com o conhecimento necessário para buscar sempre ser uma melhor profissional, em especial a minha orientadora de TCC que me motivou a não desistir após chegar tão longe no caminho para o meu futuro, agradeço a oportunidade de aprender com cada um. A minha eterna gratidão a todos!

*O maior erro que alguém pode cometer é sacrificar a sua saúde a qualquer outra vantagem.*

*Arthur Schopenhauer.*

## RESUMO

A saúde do sexo masculino é um tema bem incompleto que aborda nas Unidades de Saúde da Família, com procura de serviços ofertados sendo baixos, reflete nas pequenas frequências de comparecimento. Sendo, umas das partes do fato que os serviços de saúde são ofertados pelas as mulheres, assim retraem nas exposições dos relatos típicos dos homens, ao ser referir na sua vida sexual. De maneira geral, a falta de estratégias na sensibilidade e que atrair os homens parar a procurar da unidade de saúde. Dessa forma, o estudo tem objetivo geral de conhecer através da literatura as ações e as estratégias voltada para a promoção e a prevenção de saúde do homem, sendo realizando o seu atendimento pela a equipe de profissionais de enfermagem nas unidades básicas de saúde. As pesquisas foram realizadas na revisão bibliográfica, incluindo nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. O recorte temporal foi dos cinco últimos anos, ou seja, do ano de 2018 ao 2023. Os descritores utilizados nas buscas foram, a saúde do homem, atenção primaria de saúde, a promoção de saúde e os filtros, política de saúde, estratégias de saúde do familiar, sistema único de saúde, saúde do homem. Os principais resultados indicam que a falta de acesso do público do sexo masculino no serviço de saúde, tem diversas diferencias de preconceitos e da estereótipos que foram constituídas, dessa forma, como as não efetivas da PNAISH. Assim, orienta-se aos desenvolvimentos das ações de prevenção e de promoção de saúde dos sexos masculinos, como atividades educativas, com palestras e campanhas, rodas de conversas, possuindo objetivo de desconstruir as concepções equivocadas no acesso a saúde, e nas ideias da vulnerabilidade, de determinação do sexo e na sua importância do auto cuidado.

**Palavras-Chave:** Atenção Básica. Promoção da Saúde. Saúde do Homem. Atuação do Enfermeiro.



## **ABSTRACT**

The health of the male gender is a very incomplete theme that is addressed in the Family Health Units, in this adherence to the demand for services offered being low, reflecting in the low frequencies of attendance. Being one of the parts of the fact that health services are offered by women, they thus retract in the expositions of the typical reports of men, when referring to their sexual life. In general, the lack of strategies in sensitivity and that attract men to stop looking for the of the health unit. Thus, the general objective of the study is to know, through the literature, the actions and strategies aimed at the promotion and prevention of men's health, which are carried out by the team of nursing professionals in the basic health units. The researches were carried out in the literature review, including in the databases of the Virtual Health Library. The time frame was from the last five years, that is, from the year 2018 to 2023. The descriptors used in the searches were: men's health, primary health care, health promotion and filters, health policy, family health strategies, unified health system, and men's health. The main results indicate that the lack of access of the male public to the health service has several differences of prejudices and stereotypes that were constituted in this way as well as the non-effective PNAISH. Thus, it is oriented to the development of prevention and health promotion actions for the male genders, such as educational activities, with lectures and campaigns, conversation circles, with the objective of deconstructing misconceptions about access to health, and the ideas of vulnerability, gender determination and the importance of self-care.

**Key words:** Health Care. Health Promotion. Men's Health. Nurse's role.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual de Saúde
<b>COFEN</b>	Conselho Federal de Enfermagem
<b>ESF</b>	Estratégia de Saúde da Família
<b>LILACS</b>	Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde
<b>MEDLINE</b>	Medical Literatura and Retrivial Sistem on Line
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>PAN</b>	Plano de Ação Nacional
<b>PNAISH</b>	Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem
<b>PNAB</b>	Política Nacional da Atenção Básica
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>USF</b>	Unidade de Saúde da Família
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 JUSTIFICATIVA.....	14
1.2 HIPÓTESE .....	15
<b>2.OBJETIVO .....</b>	<b>16</b>
2.1 Primário .....	16
2.2 Secundários.....	16
<b>3.METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>4.REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>18</b>
4.1 SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA .....	18
4.2 DIFICULDADES DE INSERÇÃO DO HOMEM NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	19
4.3 ESTRATÉGIAS RELACIONADAS Á PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	21
4.4 ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM .....	22
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o direito de acesso aos serviços de saúde, é garantido de forma legal à toda população, quando se refere à Saúde do Homem, sendo um tema que desperta o interesse de muitos profissionais da saúde e até mesmo do próprio Ministério da Saúde (MS), que lançou políticas e programas que se caracterizam por alcançar o sexo masculino, pelo o sentido que desperta os cuidados com a sua própria saúde. (Moreira et al., 2018; Pereira et al., 2019).

Nas últimas décadas, ao se referir na saúde do homem tem sido um dos assuntos que envolvem uma grande preocupação para o MS, assim estabeleceu a Portaria nº 1.944/GM, no dia 27 de agosto de 2009, que inclui a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), envolvendo uma grande parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo sociedades científicas, sociedade civil e organizada, acadêmicos, pesquisadores e por fim, pelas agências de cooperação internacional. Nos documentos estabelecidos que indicam as principais diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), um dos principais objetivos dessa política é rigorosamente promover as ações de saúde que se direcionam ao sexo masculino de forma universal. (Coelho et al., 2018).

O PNAISH integra-se na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), considerado a porta de entrada aos SUS, incluindo uma série de estratégias da humanização na saúde, estabelecido por um conjunto que inclui os princípios do SUS, assim, fortalecer as ações necessárias aos serviços e cuidados, especialmente pela as Estratégias de Saúde da Família (ESF). (Coelho et al., 2018).

Em alguns estudos que relacionam às medidas de prevenção a saúde do sexo masculino, pode-se observar que tem certas unanimidades que busca aos atendimentos dos homens que é inferior do sexo feminino, por isso, buscam os serviços de saúde apenas quando possui alguns sintomas de doenças. (Carneiro et al., 2019).

Os homens não procuram os serviços de saúde pelas questões culturais, que alegam a sua masculinidade, muitos se julgam pelas as imunes doenças e, consideram que, “ficar doente” é um sinal de fragilidade e acreditam que não possam deixar o seu trabalho de lado para procurar o atendimento na Unidade Básica de

Saúde (UBS), e um outro fator que leva a não procura aos serviços de saúde é que muitos não acreditam em profilaxia. A presença do sexo masculino nas Unidades de Saúde da Família (USF) é limitada, muitos reclamam que não são ouvidos de forma necessária, assim, poucos procuram o serviço de saúde. Logo isso, o grande fato é que a maior parte da equipe de profissionais de saúde é formada por mulheres, impedindo que os homens encontrem espaço e se sintam confortáveis para falar sobre a sua saúde na vida sexual, um dos exemplos, é a relatar a sua impotência sexual para a equipe da unidade de saúde. Posto isso, gera a carência de planejamento para estimular e acarretar esses homens até a unidade. (Pereira et al., 2019).

É necessário que os profissionais da saúde estejam atentos nestas questões, que relaciona a saúde do homem, que contribui aos processos da adoção das seguintes maneiras de pensar, que rompam as crenças e aos valores que contribuem ao público masculino, ou seja, incluindo os novos conceitos que pertencem à saúde que seja incorporada. (Moura et al., 2018; Pereira et al., 2019).

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A saúde do sexo masculino passa despercebida aos olhos dos gestores e profissionais que atuam no setor saúde. A razão para esta intangibilidade deve-se em especial aos aspectos culturais, que tratavam os homens como um grupo com menos necessidades de saúde que justificaria a sua inclusão como grupo prioritário de saúde. Apesar dos avanços recentes, ainda faltam estratégias que conectam os homens às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os incentivem a participar mais dos cuidados de saúde, particularmente nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Diante dos impasses da sociedade brasileira, é possível destacar a construção da masculinidade em uma sociedade patriarcal, onde o homem, sinônimo de força e resistência, é “imune” à doença o que cria noções preconceituosas sobre o acesso aos serviços oferecidos na Atenção Básica de Saúde. Desta vez, a procura por estes serviços é apenas entre meninas, idosos e crianças, o que tem causado dificuldades aos homens no acesso aos cuidados de saúde e, conseqüentemente, aumento das taxas de doenças crônicas não transmissíveis e por vezes transmissíveis.

O estudo justifica na busca de discutir os aspectos que relaciona a saúde integral do homem, e que englobam aos aspectos culturais, econômicos, históricos e sociais que contribuem no acesso da Unidade Básica de Saúde da Família. Assim, os profissionais, estudantes e aos pesquisadores que contribuem na área da saúde afins da demais população, que possam ter informações das ações e das estratégias estabelecidas, com objetivos de alcançar a promoção e a prevenção da saúde do sexo masculino. Ou seja, obtendo uma forma de contribuir socialmente, dessa forma, a pesquisa estabelece a importância da população em compreender os cuidados de sua saúde, independente do sexo.

## 1.2 HIPÓTESE

O Enfermeiro possui um papel de suma importância dentro da atenção primária, esse profissional deve identificar os problemas de saúde e fatores de risco da população, monitorar evoluções clínicas dos pacientes, participar e realizar ações voltadas para educação e saúde para comunidade.

A atuação do enfermeiro na saúde do homem é de caráter amplo, visto que esse profissional atua nos campos de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde. Assim a enfermagem tende promover a facilitar e ampliar o acesso da população masculina dentro do serviço de saúde.

## **2.OBJETIVO**

### **2.1 Primário**

- Descrever as contribuições da enfermagem para a inserção do homem nos serviços de saúde.

### **2.2 Secundários**

- Estimular a Saúde do homem na atenção básica.
- Estabelecer as dificuldades de inserção do homem nas unidades de saúde da família
- Esclarecer a estratégias relacionadas à promoção e prevenção da saúde do homem nas unidades de saúde da família.
- Mostrar a atuação dos Enfermeiros na promoção e prevenção da saúde do homem.



### **3.METODOLOGIA**

O levantamento da literatura foi realizado em base de dados como SciELO (Scientific Eletronics Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MS (Ministério da Saúde), PubMed (National Library off Medicine PubMed), OMS (Organização Mundial de Saúde), através dos cruzamentos do DECS (Descritores em Ciências da Saúde), do Google Acadêmico a busca pelos materiais ocorreram entre agosto de 2022 e Junho de 2023.

Como critérios de inclusão foram utilizados materiais publicados nos últimos cinco anos, ou seja, do ano de 2018 a 2023, artigos e publicação no idioma português, inglês e espanhol além de serem de publicações gratuitas e na forma integral, proporcionando pesquisa compatível ao objetivo geral e específico abordado, como critérios de exclusão: Materiais publicados fora da delimitação da última década, materiais incompletos, duplicados, fora dos idiomas escolhidos e que divergiam da temática do trabalho.

## 4. REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica, é considerada como um conjunto de ação que abarca todas as esferas do governo, para as demandas de atendimento do SUS, abrange os campos assistenciais, intervenções ambientais, tanto no seu sentido amplo e das políticas que incluir o setor de saúde. O tema “Atenção Básica” ele é considerado processo histórico, de políticas e culturas dentro dos projetos de saúde, tanto na sua própria concepção de saúde e aos seus objetivos de suas ações e dos serviços de saúde. (Moreira *et al.*, 2018; Pereira *et al.*, 2019).

Estratégia de Saúde da Família (ESF), investiga o desenvolvimento que inclui a saúde, no que acontece no panorama familiar e sobre as esferas sociais, obtendo o objetivo do desenvolvimento das estratégias que envolvem os cuidados básicos e os cuidados comuns de saúde. Já na relação do sexo masculino, deixa a desejar, tanto ao ambiente de estrutura para um atendimento digno, no maior esclarecimento que refere sobre as campanhas de incentivo na prevenção de doenças, além de reconhecer os sujeitos que necessitam do atendimento. O MS anda se esforçando muito na ampliação dos cuidados, e na eliminação dos tabus em direito aos homens, mostrando que essa parte da população, assim, como a população feminina, segue trabalhando na prevenção do auto cuidado com a saúde. (Moura *et al.*, 2021).

As tentativas de acolhimentos do homem dentro da Atenção Básica se lançam como prioridade da atenção à saúde do homem, incluindo a política que tem o objetivo de facilitar e ampliar o acesso do homem dentro da Unidade Básica de Saúde, com a preocupação desses homens cuidarem pouco de sua saúde. Dessa forma, visto que não existe interação entre as necessidades do sexo masculino e na organização das práticas de saúde da atenção primária, mesmo que haja uma enorme falta da organização primária de saúde, ou seja, há qual precisar ser contemplada numa interação. (Brasil, 2021).

As considerações que determinam as classes sociais sobre a saúde do homem no desenho de estratégias preventivas e na promoção de saúde, além do reconhecimento das demais barreiras e na precariedade do acesso do homem em buscar de atendimento na Atenção Primária. Além de buscar a realidade de coerência e nas ações adequadas das organizações que inclui o serviço de saúde, podendo

evidenciar as relações das atenções que envolve as três dimensões que interagem entre si só, e no saber: sobre a qualidade do homem que confronta as demais dimensões da vida; no serviço da maneira de como eles organizam para atender os pacientes conforme as suas necessidades, e aos vínculos que estabelece entre a relação dos homens e aos serviços de saúde. (Brasil, 2019).

Os agravos do sexo masculino incluem os problemas da Saúde Pública, na proposição da política que visa na qualificação da atenção à integralidade da saúde. O conhecimento do homem no acesso do sistema de saúde vem por meio da Atenção Primária especializada que requer um grande mecanismo de fortalecimentos e através da qualificação que inclui Atenção Primária, dessa forma, atenção à saúde não se restrinja na recuperação, assim garantindo a promoção de saúde e prevenção de agravos evitáveis. (Brasil, 2022).

Segundo o estudo estabelecido pelo MS, entre os sexos masculinos e o sexo feminino, os homens são mais suscetíveis nas doenças e tem uma expectativa de vida menor do que as mulheres. Assim, procurando o serviço de saúde adentrando na atenção ambulatorial e hospitalar da classe média, e sobre alta taxa de complexidade, assim, aumenta o risco de complicação da morbidade e o custo para o sistema de saúde. (Brasil, 2023).

#### **4.2 DIFICULDADES DE INSERÇÃO DO HOMEM NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Ao compararmos os gêneros nas buscas dos serviços de saúde é influenciado de várias maneiras, porém com mais impacto significativo que leva a alta taxa de morbimortalidade do homem, em que acarreta de diversas formas na redução de qualidade de vida da população específica. (Carneiro et al., 2019).

No tempo atual, a saúde pública vem criando e desenvolvendo técnicas que possam trazer o público masculino para a realização de consulta no SUS, atendendo a suas necessidades. Os homens hoje em dia por puro machismo ou até falta autoconhecimento são expostos às doenças, que deixaram de procurar ajudar nas unidades, além de negar a si mesmo o seu direito de prevenção ou sobre o tratamento, mas eficaz, e por não procurarem ajudar a equipe de saúde independentemente da idade ou da intensidade de determinados sintomas. (Pereira et al., 2015).

A busca do sexo masculino nos serviços de saúde é determinada por diversas circunstâncias culturais, pelos fatores de cunho social, comportamental, pessoal e naquelas que não contribuem nas ações de prevenção e na promoção envolvida ao público do sexo masculino, além das medidas ideológicas do patriarcado em que erroneamente colocam o homem como ser superior, e todas essas ideias hegemônicas que foram ensinadas, ao usar o termo “homem não pode fracassar”, influencia nas questões de acessos ao serviço de saúde. Além de ter diversas questões que contribuem para que os homens não busquem os serviços de saúde, por exemplo, a estrutura e a qualificação que contribuem ao serviço de saúde, além de poucas ações educativas, da campanha que eram apenas voltadas na população com idade avançadas, para as crianças e as mulheres, enquanto isso, a saúde do homem era negligenciada pelos diversos fatores de saúde, a carência dos profissionais de saúde preparados e certo retardo das políticas de saúde no país, além de pouco apoio para garantir muitas das ações realizadas também, são os itens que colaboram para o distanciamento dos homens. (Carneiro et al., 2019; Moreira et al., 2018).

Os homens só buscam os serviços de saúde por conta da hipertensão arterial. Outro fator que os leva a busca das unidades de saúde é o consumo de álcool, mesmo que não esteja em tanta evidência o seu consumo de álcool. O uso de medicação correta ou regular, além das atividades de exercício físico, e aos cuidados não agravamento do estado de saúde. (Pereira et al., 2019).

Pode-se perceber que construção do gênero masculino, deixa os homens mais vulneráveis e acabam adquirindo as doenças graves e crônicas, podendo ocasionar a morte prematura. Com isso, a porcentagem de taxa da morbidade dos homens é mais alta do que das mulheres durante o seu ciclo de vida, se não fosse a resistência dos homens em busca dos serviços de saúde oferecidos, muitas mortes poderiam ser evitadas. Por fim, é importante a realização das campanhas educativas, e das intervenções de acordo com a realidade que vivemos no tempo atual, para que isso aconteça, deve-se realizar a inserção masculina a esse novo padrão de saúde e com isso diminuir as estatísticas de morte precoce entre a população masculina. (Pereira, et al., 2021).

### **4.3 ESTRATÉGIAS RELACIONADAS À PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

É necessário aplicação do desenvolvimento da estratégia de acolhimento ao sexo masculino na unidade de Atenção Primária, por isso, que cabe a equipe de profissional de saúde, principalmente a equipe de enfermagem implementar o programa ou atividade que direciona ao público masculino, despertando as necessidades relacionadas ao auto cuidado, as quais são indispensáveis para se viver de forma plena. (Medeiros, et al., 2018).

A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), é um documento de suma importância em relação nas estratégias para a saúde do homem. Aos que contribuíram para elaborar o PNAISH reforçam as necessidades dos eixos metodológicos, conceituais e práticos, considerando-se a formulação das estratégias e nas ações propostas em relação aos documentos. Dessa forma, a modificação do centro programático, sai do campo de aderência a programas de assistência à saúde, garantidos um novo padrão na base de Atenção Primária, ou seja, reconhecendo a melhoria da saúde e do bem-estar do homem, tal como a Educação, táticas importantes para possibilitar mudanças comportamentais essenciais a concretização das práticas propostas. (Coelho et al., 2018).

As estratégias que envolvem o atendimento na saúde do homem, quanto em relação das ações e nas estratégias deve-se compreender adequação da estrutura ao atendimento da atenção básica, ou seja, desde a motivação do desenvolvimento de ação incluindo a promoção e a prevenção à saúde masculina. (Moura et al., 2019).

O Plano de Ação Nacional (PAN), relacionado o PNAISH, assim como diversos outros documentos desenvolvidos, com vistas de desenvolver estratégias e ações a serem oferecida para o sexo masculino. A criação do PNAISH visa a promoção, incluindo objetivo de elaborar as estratégias que foquem ao crescimento da demanda dos homens aos serviços de saúde. Além disso, a implantação e ampliação do sistema de atenção da saúde do homem proporciona o fortalecimento da Atenção Básica em aperfeiçoar o atendimento, a reparabilidade e qualidade dos serviços de saúde do homem oferecendo o atendimento necessário para que ele se sinta à vontade na unidade de Atenção Primária. (Coelho et al., 2018).

Os serviços de saúde tem escassez em absorver as demandas apresentadas ao sexo masculino, que é proporcionada pela organização dos serviços de saúde que não estimula o acesso dos homens, e no fato das próprias campanhas da saúde

públicas para não se voltarem ao segmento da população. Ou seja, são necessárias as mudanças das estratégias incluindo o serviço de saúde do homem. (Medeiros, 2018).

A principal estratégia neste caso seria transformar a estrutura da UBS em um espaço atrativo, assim os homens se sintam à vontade, além de oferecer revistas masculinas na sala de espera, folhetos que informam os cuidados e as necessidades de procurar a Unidade de Atenção básica, cartaz, e dependendo da estrutura do ambiente da unidade de saúde, flexibilizar o horário de atendimento. (Cordeiro et al., 2017).

Um dos fatores que se deve incluir, é que os profissionais de saúde, principalmente a classe masculina, realize uma capacitação na área do auto cuidado do homem, buscando em inserir na Atenção Primária, tendo maior sensibilidade na interação masculina, e nas demandas oferecidas aos homens nos serviços de saúde. Assim, cabe a equipe dos profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro desenvolver uma estratégia na ampliação dos acessos do sexo masculino na procura dos serviços de saúde, este é um dos principais desafios a serem alcançados. (Albuquerque et al., 2019).

#### **4.4 ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM**

O Cofen estabelece que a Equipe da Saúde da Família conte com um enfermeiro, ou auxiliar de enfermagem na sua composição. Pois, os profissionais são responsáveis na assistência da população, que está vinculado na UBS, à equipe deve oferecer consultas de enfermagem, curativos, vacinação, administração de medicamentos, e entre outros procedimentos necessários ao paciente. (Cofen, 2018).

Segundo o Cofen, o enfermeiro que compõe a Equipe de Saúde da Família deve atuar como um membro da Atenção Básica, obtendo um objetivo de resolve os problemas diários, e permanentes na população, onde atua complexamente sobre as ações de prevenção e da promoção da saúde. Ou seja, a saúde do homem é significativa nas taxas da morbimortalidade da população e dando a menor taxa de expectativa de vida das mulheres, assim, o profissional da equipe da Atenção Básica deve atuar em vista da melhoria da saúde do homem. (Cofen, 2018).

O enfermeiro é um dos profissionais mais envolvidos com a população, além de oferecer uma atenção individual nos momentos de acolhimento, nas consultas e sobre as práticas da assistência, eles participam das visitas domiciliares e aos grupos do PSE (Programa de Saúde nas Escolas), além das participações de organizações das ações observada por ele e pela a equipe da unidade. (Ferreira; Périco; Dias; 2017).

O enfermeiro além de atuar como um profissional de saúde, ele atua como um educador, na responsabilidade dos esclarecimentos de dúvidas relacionada a saúde, e nos incentivos da população aos seus cuidados de saúde. Afim de que, homens mudem suas opiniões, e comecem a procurar os serviços de saúde, contribuindo de forma positiva neste contexto. O ambiente sendo caracterizado de forma masculina faz com que se sinta à vontade e acolhido. São pontos mais importantes onde devem ser favorecidos nas demandas da saúde do homem na atualização dos serviços. (Moreira; Fontes; Barboza, 2019).

O trabalho do Enfermeiro sobre a saúde do homem adquiriu um modo próprio, visto que os profissionais que atuam nesta área possuem as práticas da recuperação, da promoção e da reabilitação na saúde. Em foco na UBS, o enfermeiro possui a sua visão nas práticas de prevenção e das ações estabelecidas na saúde. (Bezzera; Almeida Júnior; 2017).

O papel do enfermeiro é de suma importância, já que os cuidados prestados por ele estão ligados nas ações de prevenções de agravos e na promoção de saúde, dessa forma, precisa estar atento para reconhecer as necessidades individualizadas do homem, incluindo a comunicação verbal, a não verbal, além da expressão facial, e corporal. A escuta ultrapassa na captação das mensagens verbais, retendo aos pontos mais importantes. O enfermeiro, através da escuta, deve buscar ver o paciente além das suas queixas. (Medeiros, 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os problemas de acesso do sexo masculinos nas UBS são confirmados através da unanimidade dos estudos de literatura da ausência dos homens na Atenção Básica. Um dos princípios que contribuem é que as ações de promoção e de prevenção a saúde são voltadas apenas para o público do sexo feminino, dessa forma, deixa a concepção de que os homens poderiam se mostrar frágeis ou vulneráveis pela a buscar de serviço de saúde, ainda, a falta de atendimentos voltadas para os homens nas unidades, nas ausências de ações que firmem os critérios estabelecidos pelo o PNAISH e a ausência de apoio dos gestores de saúde que visam realizar as ações, evidenciando que a Política não é envolvida de forma certa dentro dos municípios.

Que as ações sejam desenvolvidas por meio de promoção e de prevenção da saúde do homem que favoreça as adesões das: atividades educativas, das campanhas, de encontros organizados, roda de conversa, exposições de saúde com o objetivo de desconstruir as idealizações equivocadas já enraizadas acerca do acesso a saúde, na ideia da vulnerabilidade, da determinação dos gêneros, na importância do auto cuidado, e aos diversos outros benefícios que inclui ao atendimento relacionando aos homens. Ao desenvolver essas estratégias devem ser adotados pelos dos profissionais de saúde, e dos gestores de saúde, dessa forma, eles conseguirão trazer os homens a procurar as unidades de saúde para cuida de sua saúde de forma necessária.

Entretanto, propõe que novas pesquisas sejam feitas com o propósito de aumentar as pesquisas a respeito da Saúde do Homem e averiguar a efetiva implementação da Política da Saúde do Homem na Atenção Básica. Demais estudos podem ser realizados onde se sobressaia os métodos adotados pela equipe de enfermagem para ampliação do acesso dos homens as Unidades Básicas de Saúde.



## REFERÊNCIAS

COELHO, E. B. S. et al. Política nacional de atenção integral a saúde do **homem {recurso eletrônico}**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

CORDEIRO, S. V. L. et al. Atenção básica à saúde masculina: possibilidade e limites no atendimento noturno. **Esc Anna Nery**, v.181, n.4, p.644-649. 2019

COFEN, 2018 **Saúde do Homem na Atenção Básica: Sob o olhar de profissionais de Enfermagem**. Disponível em <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3905>

FALKENBERG, .B. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para saúde coletiva. **Ciên. Saúde coletiva**, v.19, n.3. 2019 Disponível em SciELO - Brasil - Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva

FERREIRA, S.R.S.; PÉRICO, L.A.D.; DIAS, V.R.F.G. A Complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária a Saude: dilema entre generalidade e especialidade. **Ver Bras Enferm**, v.71, p. 752-7. 2018 Disponível em [https://www.bing.com/search?q=FERREIRA%2C+S.R.S.%3A+PÉRICO%2C+L.A.D.%3B+DIAS%2C+V.R.F.G.+A+Complexidade+do+trabalho+do+enfermeiro+na+Atençã+Primária+a+Saude%3A+dilema+entre+generalidade+e+especialidade.+Ver+Bras+Enferm%2C+v.71%2C+p.+752-7.+2018&cvid=cd281ea192094f7ebd3daad68dafdfdc&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCTExMDg4ajBqOagCALACAA&FORM=ANAB01&PC=U531](https://www.bing.com/search?q=FERREIRA%2C+S.R.S.%3A+PÉRICO%2C+L.A.D.%3B+DIAS%2C+V.R.F.G.+A+Complexidade+do+trabalho+do+enfermeiro+na+Atençã+Primária+a+Saude%3A+dilema+entre+generalidade+e+especialidade.+Ver+Bras+Enferm%2C+v.71%2C+p.+752-7.+2018&cvid=cd281ea192094f7ebd3daad68dafdfdc&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCTExMDg4ajBqOagCALACAA&FORM=ANAB01&PC=U531)

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em [https://www.bing.com/ck/a?!&p=11fce0a8f9b18a2bJmltdHM9MTY5ODcxMDQwMCZpZ3VpZD0xNTViNDg2OS05MGViLTZyZNDktMzg5OC01YmU0OTEzNjYyZmUmaW5zaWQ9NTIxMw&pfn=3&hsh=3&fclid=155b4869-90eb-6349-3898-5be4913662fe&psq=GIL%2c+A.C.+Como+elaborar+projetos+de+pesquisas.+3.+Ed.+S%3a%3a+Paulo%3a+Atlas%2c+2002.+Dispon%3advel+em&u=a1aHR0cHM6Ly9kcmlZS5nb29nbGUuY29tL2ZpbGUvZC8wQjBVTnVmYWVfvaG5mTTNORmJYUjBhamhxYkc4L3pZXc\\_dXNwPXNoYXJpbmc&ntb=1](https://www.bing.com/ck/a?!&p=11fce0a8f9b18a2bJmltdHM9MTY5ODcxMDQwMCZpZ3VpZD0xNTViNDg2OS05MGViLTZyZNDktMzg5OC01YmU0OTEzNjYyZmUmaW5zaWQ9NTIxMw&pfn=3&hsh=3&fclid=155b4869-90eb-6349-3898-5be4913662fe&psq=GIL%2c+A.C.+Como+elaborar+projetos+de+pesquisas.+3.+Ed.+S%3a%3a+Paulo%3a+Atlas%2c+2002.+Dispon%3advel+em&u=a1aHR0cHM6Ly9kcmlZS5nb29nbGUuY29tL2ZpbGUvZC8wQjBVTnVmYWVfvaG5mTTNORmJYUjBhamhxYkc4L3pZXc_dXNwPXNoYXJpbmc&ntb=1)

HERRMANN, A. **Guia de Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde (ACS)** – Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em [bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_saude\\_homem\\_agente\\_comunitario\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_saude_homem_agente_comunitario_saude.pdf)

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov/xtras/perfil.php?lang=&codmun=292870>

KESSLER, M. *et al.*, Ações educativas e de promoção de saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil: **Epidemiol. Serv. Saude**, v.27, n.2, Brasília, 2018. Disponível em Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil ([iec.gov.br](http://iec.gov.br))

LEITE, R.V.; PEREIRA, A.P.C.M.P. Cuidado do agente comunitário de saúde junto a população masculina. **Revista Baiana de Saúde Pública** v.42, n.1, p. 158-177, 2018. Disponível em

[https://www.bing.com/search?q=LEITE%2C+R.V.%3B+PEREIRA%2C+A.P.C.M.P.+Cuidado+do+agente+comunitário+de+saúde+junto+a+população+masculina.+Revista+Baiana+de+Saúde+Pública+v.42%2C+n.1%2C+p.+158-177%2C+2018.&cvid=9cb03a5f526f41e4869d0201ae9c4aa2&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCDE0NzVqMGo0qAIAA&FORM=ANAB01&PC=U531](https://www.bing.com/search?q=LEITE%2C+R.V.%3B+PEREIRA%2C+A.P.C.M.P.+Cuidado+do+agente+comunitário+de+saúde+junto+a+população+masculina.+Revista+Baiana+de+Saúde+Pública+v.42%2C+n.1%2C+p.+158-177%2C+2018.&cvid=9cb03a5f526f41e4869d0201ae9c4aa2&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCDE0NzVqMGo0qAIAA&FORM=ANAB01&PC=U531)

MARCHEZIBI R.M.R. *et al.*, As infecções sexualmente transmissíveis em serviço especializado: quais são e quem as tem? **Ver. Enferm. UFPE online.**, v.42, n.1, p. 137-49. Recife, 2018. Disponível em As infecções sexualmente transmissíveis em serviço especializado: quais são e quem as tem? | Revista de Enfermagem UFPE online

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científicos**. 7° ed. São Paulo. Atlas, 2019. Disponível em Metodologia Científica - Lakatos e Marconi - [PDF Document] (vdocuments.pub)

MINAYO, M.C.S. Análise qualitativa: teoria pessoas e fidedignidade. **Ciênc. Saúde coletiva (online)**, v.17, n.3, p. 621- 626. 2022. Disponível em SciELO - Brasil - Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade

MEDEIROS, R.L.S.F.M. **Dificuldades e estratégias de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/5133/1/arquivototal.pdf

MINAYO, M.C.S. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. Disponível em faed.udesc.br/arquivos/id\_submenu/1428/minayo\_2001.pdf

MOREIRA, R.L.S.F., FONTES, W.D. BARBOZA, T.M. Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. **Esc Anna Nery**, v.18, n.4, p. 615-621, 2019. Disponível em Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros | Esc. Anna Nery Rev. Enferm;18(4): 615-621, Oct-Dec/2014. tab | LILACS | BDEFN (bvsalud.org)

MOURA, E.C. *et al.*, Atenção a saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família. **Ciências & Saúde Coletiva**, v.19, n.2, p. 429 – 438, 2019. Disponível em SciELO - Brasil - Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família

PEREIRA, M.C.; BARROS, J.P.P. Públicos masculinos na Estratégia de Saúde da Família: estudo qualitativo em Parnaíba-PI. **Psicologia & Sociedade**, v.24, n.3, p. 587-598. 2021. Disponível em Públicos masculinos na estratégia de saúde da família: estudo qualitativo em Parnaíba-PI | Psicol. soc. (Online);27(3): 587-598, set.-dez. 2015. | LILACS (bvsalud.org)

PEREIRA, M.M.M. *et al.*, Saúde do homem na atenção básica análise acerca do perfil e agravos a saúde. **Revista de Enfermagem UFPE OnLine**, v.9, p. 440, 2019.

Disponível em Saúde do homem na atenção básica: análise acerca do perfil e agravos à saúde | Rev. enferm. UFPE on line;9(supl.1): 440-447, jan. 2015. ilustrado | BDENF (bvsalud.org)

RIBEIRO, C.R.; GOMES, R. MOREIRA, M.C.N. Encontros e desencontros entre a saúde do homem, a promoção da paternidade participativa e a saúde sexual e reprodutiva na atenção básica. **Revista de Saúde Coletiva**, v.27, n.1, p. 41-60, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em Encontros e desencontros entre a saúde do homem, a promoção da paternidade participativa e a saúde sexual e reprodutiva na atenção básica | Physis (Rio J.);27(1): 41-60, jan.-mar. 2017. | LILACS (bvsalud.org)

SANTOS, K.K. *et al.*, Perfil epidemiológico de pacientes renais crônicos em tratamento. **Ver. Enferm. UFPE online**, v.12,n.9, p.2293-300. Recife, 2018. Disponível em Perfil epidemiológico de pacientes renais crônicos em tratamento | Rev. enferm. UFPE on line;12(9): 2293-2300, set. 2018. ilus, tab | BDENF (bvsalud.org)



## RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

**DISCENTE:** Thainara Santos Moreira

**CURSO:** Enfermagem

**DATA DE ANÁLISE:** 26.10.2023

## RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **4,75%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [⚠](#)

Suspeitas confirmadas: **3,28%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [⚠](#)

Texto analisado: **93,95%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*


Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.8.5 quinta-feira, 26 de outubro de 2023 22:21

**PARECER  
FINAL**

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **THAINARA SANTOS MOREIRA**, n. de matrícula **27222**, do curso de Enfermagem, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 4,75%. Devendo a aluna realizaras correções necessárias.

Documento assinado digitalmente  
 HERTA MARIA DE ACUCENA DO NASCIMENTO S  
Data: 06/11/2023 22:32:18-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

(assinado eletronicamente)

HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO  
**Bibliotecária CRB 1114/11**

Biblioteca Central Júlio  
Bordignon Centro Universitário  
Faema – UNIFAEMA